



Acidentes de Trabalho: o que você tem a ver com este tipo de problema?

● O que é acidente de trabalho

A lei define acidente de trabalho como “aquele que ocorre pelo exercício da função a serviço da empresa”, provocando lesão corporal — com “perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho” — ou até mesmo a morte.

● Tipos de acidentes de trabalho

Típico

No horário de trabalho — como a queda de uma escada.

Trajeto

No percurso de casa para o trabalho e do trabalho para casa.

Atípico

Doença ocupacional ou profissional — como deficiência auditiva pelo barulho ou tendinite por digitar muito no computador.

● Deveres da empresa

Toda empresa deve ter uma política de prevenção quanto aos acidentes no ambiente de trabalho, além, é claro, de oferecer ao funcionário todos os Equipamentos de Proteção Individual — EPI adequados e cobrar o uso dos mesmos a todo momento.

● O que fazer quando acontece?

Após sofrer um acidente no trabalho, procurar um médico imediatamente e avisar a empresa do ocorrido. Caso esteja impossibilitado de fazer isso pessoalmente, a pessoa que a socorreu pode fazer o aviso.

As estatísticas oficiais vêm mostrando que o número de acidentes de trabalho no Brasil, por ano, em vez de ser reduzido, está crescendo — e muito! Alguns chegam a dizer que os dados divulgados estão bem abaixo da realidade, porque uma grande maioria não é informada. Só para dar uma ideia do descompasso que existe nesta área, os acidentes com motoboys são considerados como de trânsito, e não de atividade profissional. O que se sabe é que a coisa beira a uma calamidade. Tanto que existem especialistas garantindo que morre um trabalhador por hora no País devido a acidente de trabalho.

Outra informação importante é que um volume bem maior de trabalhadores sofre lesões que vão carregar pelo resto da vida. E o que é pior: os problemas acontecem, em sua maioria, com pessoas jovens, com idades entre 25 e 30 anos. Estas mortes, as situações de invalidez, os longos períodos de tratamento e recuperação, o afastamento do trabalho durante muitos dias, semanas, meses — algumas vezes, até anos — custam aos cofres públicas mais de R\$ 30 bilhões a cada ano. Dinheiro dos impostos que pagamos, e que poderia ser utilizado para melhorar nossa vida: saúde, educação, transporte, segurança etc.

Os acidentes de trabalho não podem ser considerados como casos de fatalidade. Eles são resultados de falhas das pessoas envolvidas. Assim, todos nós somos responsáveis para evitar que não aconteçam. As empresas, fornecendo o treinamento necessário e os Equipamentos de Proteção Individual — EPI correto para cada atividade. E os trabalhadores se capacitando, evitando excessos fora do horário do expediente — como beber em demasia ou consumir drogas, por exemplo —, e, sob hipótese alguma, não dispensando tudo que está à disposição dele para exercer suas atividades com conforto e segurança.



Páscoa é renascimento e renovação

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. Sua origem remonta muitos séculos atrás. O termo moderno tem origem religiosa, cristã, vindo do latim Pascae. Mas bem antes, na Grécia Antiga, já se comemorava o que chamavam de Páscha. E de tempos mais remotos ainda vem fazendo parte dos rituais hebreus até os dias atuais, que celebram a Pesach. E, em cada um destes idiomas, o significado é o mesmo: passagem.

Entre os povos da antiguidade, o momento que marcava o fim do inverno e o começo da primavera tinha importância extrema. Estava ligado às chances de sobrevivência, em função do frio rigoroso que sempre castiga toda a região da Europa e do entorno do Mar Mediterrâneo. Era como se fosse um renascimento, pois voltava a possibilidade de se plantar para produzir alimentos. Assim, a festa acontecia no final do mês de março, na primeira Lua Cheia da época das flores.

Entre os judeus, a data assume significado muito importante. Ela coincidiu com a saída deste povo do Egito, por volta de 1.250 a.C, onde ficaram aprisionados durante vários anos. Esta história está no Velho Testamento da Bíblia, no livro Êxodo. Liderados por Moisés, que abre o Mar Vermelho, peregrinam durante 40 anos até entrar na Terra Prometida. Na data, comem o matzá (pão sem fermento) para lembrar a rápida fuga, pois não havia tempo sequer para fermentar a massa.

Para os cristãos, coincidiu com a crucificação, morte e ressurreição de Jesus, que aconteceu no Domingo de Páscoa. Os sete dias anteriores a este momento passaram então a serem chamados de Semana Santa. Ela tem início no Domingo de Ramos, que marca a entrada do Nazareno na cidade de Jerusalém. São os últimos dias de vida do Filho de Deus, enviado pelo Senhor ao mundo para, com todo o suplício do seu corpo físico, fazer a purificação dos pecados dos homens.

A figura do coelho da Páscoa foi trazida para a América pelos imigrantes alemães, entre o final do século XVII e início do XVIII. Está simbolicamente relacionada à Páscoa por tratar-se de animal que sempre representou a fertilidade. É espécie que se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. E, entre os povos da antigos isso era sinônimo de preservação e melhores condições de vida. Eles viveram numa época em que o índice de mortalidade era altíssimo.

O mesmo se pode dizer dos ovos. Na natureza, ele é a fonte de nova vida. Afinal, tanto na simbologia dos povos mais antigos, quanto gregos, judeus ou cristãos, a Páscoa relaciona-se com um renascimento: o alvorecer da Primavera, a escapa-da da escravidão no Egito, o renascimento de Cristo. E eles assumem diversas formas através do mundo. Entre nós, são produzidos à base de chocolate e, assim, fazem a alegria de crianças e adultos de todas as idades.

Aniversariantes de abril

5

Adriano José Pereira Schineider
Valdomiro Gonçalves Dias

7

Elenilson Bispo dos Santos

11

Carlos Wendres Almeida Julião

14

Litério Canal Neto

15

Cláudio Batista de Assis
Fernando Nasimento Ribeiro
Maxuel Vieira

19

João Cabral R Conciglieri

22

Luiz Henrique Galote

26

Laudenir Jorge Ferrari

27

Rubens Teixeira de Souza

28

Joelson Costa dos Santos

Treinamento de Segurança

Comunicação de Acidente de Trabalho é o tema do treinamento que será realizado a partir das 8 da manhã do dia 30.4.2012, na Estação de Bombeamento de Águas Pluviais Antônio Ferreira da Silva Pinto, no bairro Santa Luíza, em Vitória. Participe!